

COMPARAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE ORQUIECTOMIA EM BOVINOS DE SOBREANO

ESTEVES, Rafaela Simões Pires¹; MENEZES, Leonardo de Melo²; CAVALHEIRO, Ricardo¹; NIEDERMEYER, Fabiane³; SILVA, Sergio Silva⁴

¹ Médico Veterinário; rafa.pampasurena@hotmail.com

² Doutorando em Zootecnia. Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Pelotas;

³ Acadêmico em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas;

⁴ Professor Adjunto, Universidade Federal de Pelotas;

1 INTRODUÇÃO

A orquiectomia (castração) em bovinos destinados ao abate é uma prática tradicionalmente utilizada nos diversos modelos de criação. Animais castrados tornam-se mais dóceis e passam a apresentar maior desenvolvimento muscular da parte posterior, onde estão localizados os cortes nobres. Além disso, alcançam o ponto ideal de abate mais precocemente, com acabamento de carcaça de qualidade superior, maior cobertura de gordura e, conseqüentemente, maior valorização nos frigoríficos (LISTONI, 1998). A castração permite ainda o manejo conjunto de machos e fêmeas, o que não seria possível sem que houvesse a ocorrência de prenhez indesejáveis que fatalmente acarretariam em penalizações na carcaça destas fêmeas. A orquiectomia pode ser praticada mediante a utilização de diferentes procedimentos cirúrgicos – método de duas incisões laterais, de incisão transversal e secção do funículo espermático por meio do burdizzo. Como a hemorragia é frequente nas castrações de bovinos (ALVES et al., 2007), é imprescindível o emprego de métodos preventivos de hemostasia. A escarificação dos funículos espermáticos (LAZZERI, 1994), método muito utilizado no controle da hemorragia, pode desencadear o óbito do animal, em virtude de sua ineficiência na ação hemostática (CHAVES et al., 2002). HICKMANN & WALKER (1983) recomendaram a ligadura do cordão espermático, por considerarem o método mais efetivo no controle da hemorragia. Este trabalho teve por obtido testar dois métodos de atadura do cordão espermático, utilizando fio de náilon (convencional) ou abraçadeira de náilon.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados 50 bovinos de corte machos, de sobreano (um ano e meio de idade), cruzados predominantemente com raças taurinas britânicas e criado sob regime de pastejo natural. Os animais foram separados aleatoriamente em dois grupos, e após a castração cirúrgica precedida de anestesia local foram submetidos aos seguintes tratamentos: o primeiro (G1, 25 animais) teve a hemostasia preventiva realizado com auxílio da abraçadeira de náilon, e no segundo (G2, 25 animais) a hemostasia foi realizado pelo método convencional, com auxílio de fio de náilon. Os efeitos fixos considerados foram os tratamentos, e como variáveis foram analisados os pesos médios pré e pós cirurgia (dias 0 e 7), ganho médio diário dentro deste período (0-7 dias), hematócrito (em %) pré e pós

cirurgia (dias 0 e 7) e o tempo de execução (TEX) para realização da cirurgia somado ao procedimento hemostático referente a cada tratamento. Os dados foram avaliados através da análise de variância (ANOVA) com auxílio do programa estatístico NCSS 7.0 (2005).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados podem ser visualizados na tabela 1. Não foram encontradas diferenças entre os tratamentos para nenhuma das variáveis analisadas ($P > 0,05$). Os resultados de hematócrito do dia 7 foram superiores aos valores encontrados no dia 0 para os dois grupos, o que indica que não houve perda significativa de sangue por hemorragias decorrentes de problemas de hemostasia. Apesar da diferença numérica, não houve diferença estatística entre os ganhos de peso entre os grupos, sendo o ganho médio diário obtidos considerados satisfatórios. Pelos resultados obtidos pode-se inferir que a utilização da abraçadeira de náilon é uma tecnicamente viável e de eficácia equivalente ao método convencional, podendo ser recomendada como alternativa a ser considerada no manejo.

Tabela 1 – Valores de hematócrito (%) pré (H0) e pós cirurgia (H7), pesos médios pré (P0) e pós cirurgia (P7) e ganho médio diário (em kg) e tempo médio de execução (em minutos) de cada técnica de hemostasia utilizada na orquiectomia em bovinos de sobreano.

	H0	H7	P0	P7	GMD	TEX
G1	33,2	36,4	246,7	249,4	0,380	04:46
G2	33,1	35,7	228,7	228,8	0,020	05:01

4 CONCLUSÕES

As duas técnicas testadas foram equivalentes no que se refere aos parâmetros produtivos e sanitários avaliados. A utilização da abraçadeira de náilon pode ser indicada como método de hemostasia preventiva em orquiectomias.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, G. E. S; SANTOS, J. A. P. M; TANNUS, R.J; JANNUZZI, C. M. P. Aspectos fisiológicos e econômicos da castração em animais de produção e companhia: verdades e crendices. **Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, n. 40, 2007. 67 p.

CHAVES, S. M.; SILVA, A. F. S.; MARTINS, M. E. P.; FIGUEREDO, E. J.; VIANA FILHO, P. R. L.; VERÍSSIMO, A. C. C.; FIORAVANTI, M. C. S. Avaliação de uma técnica cirúrgica e três métodos de hemostasia na castração de machos bovinos. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E II DE PÓS-GRADUAÇÃO, 6., 2002, São José dos Campos. **Anais ... São José dos Campos**, 2002, v.1. p. 139-141.

HICKMAN, J; WALKER, RG. **Atlas de cirurgia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

LAZZERI, L. **Técnica operatória veterinária**. Belo Horizonte: Gráfica da Escola de Veterinária da UFMG, 1994. 415 p.

LISTONI, A. Boi inteiro x boi castrado. **Revista Produtiva**, v. 22, p. 38-39, 1998.

NCSS 7.0. Statistical System for Windows – User’s Guide I, II, III. Kaysville, Utah, 2007.